

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA - BURITI

2026

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA - BURITI
Coordenação Regional de Ensino	Santa Maria
Endereço	Quadra 312 Conjunto D Lote 1 Santa Maria – Norte
Telefone	(61) 3576-4539
E-mail	cepiburitiadm@gmail.com conveniada.cepiburiti@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da EU	13 de Abril de 2015
Turnos de Funcionamento	07:30h às 17:30h
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação da Primeira Infância
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (x) NÃO
Oferta Educação Integral	(x) SIM () NÃO
Membros da Comissão responsável pela elaboração do PPP	Jennifer Sttefany de Souza Santos Diretora Pedagógica Alice Bezerra Ramos Coordenadora Pedagógica Família
Equipe Gestora	Carlos Augusto Alves da Silva Presidente do ISEA Jennifer Sttefany de Souza Santos Diretora Pedagógica Alice Bezerra Ramos Coordenadora Pedagógica

“A única arma para melhorar o planeta é a Educação com ética. Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor da pele, por sua origem, ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar.” **Nelson Mandela**



SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Introdução.....	05
Histórico da instituição educacional.....	07
Diagnóstico da realidade da unidade escolar.....	09
Função Social da instituição educacional.....	16
Missão da instituição educacional.....	17
Princípios e valores norteadores da prática educativa.....	18
Fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática educativa.....	19
Metas da instituição educacional.....	22
Objetivos da instituição educacional.....	23
Organização do trabalho pedagógico.....	24
Políticas, Programas e Projetos.....	33
Desenvolvimento do Processo Avaliativo na instituição educacional.....	37
Coordenação Pedagógica.....	38
Instâncias e Serviços de Apoio ao Processo Educacional.....	41
Profissionais Readaptados e Profissionais de Apoio Escolar.....	42
Processo de Implementação do PPP.....	43
Referências.....	45
Apêndices.....	47

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) - Buriti tem como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta instituição de ensino, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar e cuidar.

Com a finalidade de garantir a qualidade do processo educativo, o trabalho pedagógico é baseado no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, Indicadores de Qualidade e demais documentos norteadores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), abrangendo os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar e aprender, suas necessidades e seus interesses e valorizando suas potencialidades intelectuais.

Para que o trabalho pedagógico seja efetivo, é fundamental a construção de uma relação estreita e positiva entre a escola e as famílias, dividindo e compartilhando as responsabilidades quanto à educação e a socialização das crianças, é fundamental destacar o compromisso da instituição com a privacidade e o uso responsável das informações da instituição educacional, reforçamos a segurança e a ética no gerenciamento de dados com base na Lei nº13.709, de agosto de 2018 (LGPD).

Ao construirmos os projetos de nossa instituição, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente. Nas palavras de Gadotti: “Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possíveis, comprometendo seus atores e autores. (1994, p. 579)”.

O Centro de Educação Primeira Infância (CEPI) Buriti tem por objetivo a apresentação das diretrizes de trabalho a ser desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2026, sua proposta reitera-se na perspectiva de uma educação de excelência,

trabalhando em parceria com a comunidade, buscando desenvolver um trabalho dinâmico, onde possamos oferecer condições básicas de conhecimento necessário para a construção de um cidadão autônomo e com consciência do seu papel social. Nessa perspectiva, o projeto político-pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo no CEPI.

Acreditando sempre no ensino de qualidade e de inclusão social, nos propomos a organizar projetos que estimulem e envolvam toda a comunidade escolar, formação de cidadãos competentes, criativos e conscientes do seu papel na sociedade.

A Instituição é mantida pelo Instituto Social e Educacional Aurora (ISEA), inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ sob o nº 29.225.495/0001-39, código do censo-INEP nº 53018885b, registrado em 07/12/2017, sob o nº 00011608 do livro nº A-114 no cartório do 1º Ofício de Brasília.

Este documento foi construído coletivamente e retrata o pensamento e o sentimento da comunidade escolar (pais, crianças, professores, equipe gestora).

INTRODUÇÃO

O Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) buriti atende 15 bebês e 160 crianças bem pequenas, sendo bebês de 04 meses a 1 ano e 6 meses e crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses do 1º ciclo da educação básica, totalizando 194 crianças matriculadas em período integral de segunda-feira à sexta-feira de 07h30 às 17h30, as crianças são organizadas e matriculadas nas seguintes turmas: berçário 1, berçário 2A, maternal 1A, 1B, 1C e maternal 2 A, 2 B, 2 C, 2 D, conforme a estratégia de matrícula vigente.

O Projeto Político-Pedagógico da instituição apresenta a organização do trabalho pedagógico da instituição e orienta as atividades que serão desenvolvidas durante o ano letivo, traçando o caminho a ser percorrido nessa jornada de educação. Não está engessada, tem um caráter dinâmico e possibilita mudanças que estejam sempre de acordo com os interesses e necessidades dos bebês, crianças bem pequenas e da comunidade escolar. Ele considera o contexto, a realidade dos atores e processos da creche e comunidade, os recursos disponíveis e também almejados.

O PPP está alinhado às políticas públicas educacionais a fim de fortalecer o papel da creche como promotora de transformação social, promovendo espaços de participação e diálogo da comunidade, nas reuniões de pais, pesquisas, e participação das famílias em projetos realizados com os bebês e crianças bem pequenas. O apoio à educação ambiental, nos projetos que valorizam a promoção dos cuidados com o meio ambiente.

Entende-se que creche é um espaço que celebra a diversidade e a promoção de todos os bebês e crianças bem pequenas, com necessidades especiais, diferentes gêneros, raças e ritmos de aprendizagem.

O processo de elaboração deste PPP, foi realizado por meio de leitura compartilhada, coleta de dados, roda de conversa com professores, monitores e demais funcionários da Instituição, sugestões das famílias, atividades realizadas, escuta sensível com os bebês e as crianças bem pequenas, e registros dos eventos, por meio de atas, fotos, reuniões semestrais e quando necessário, pois, todos são participativos e se preocupam em oferecer um atendimento educacional de qualidade, no qual é principal objetivo.

Durante o ano a unidade buscará trabalhar com a Escuta Sensível e realizará atividades nas turmas ofertadas (Berçários e Maternais), favorecendo a inclusão dos projetos, percepções e falas dos bebês e das crianças bem pequenas ao longo do documento. Esse trabalho será realizado também em conjunto aos pais/responsáveis e funcionários, para que assim o PPP esteja sempre em movimento, tornando plausível no fazer diário das ações elencadas neste documento.

A Instituição tem como meta favorecer a segurança emocional, sendo acessível, a todos os bebês e as crianças bem pequenas, sem distinção, assegurando também a inclusão social, acreditando que a Educação Infantil promove um ambiente favorável a esse processo. No Plano de Trabalho, firmado com a Secretaria de Educação, a creche compromete a possibilitar oferta gratuita de qualidade. Tal estratégia pressupõe que as duas partes: poder público e Instituição comungam interesses comuns, ou seja, atendimento educacional aos bebês e crianças bem pequenas com qualidade, sendo significativa ao desenvolvimento ensino aprendizagem.

Em uma perspectiva de educação para a cidadania, a escola deve estar preparada para oferecer caminhos, experiências e informações que estimulem o bebê

e a criança bem pequena no processo de construção da identidade, autonomia, interação e agrupamento com o meio escolar, familiar e social, favorecendo a ampliação progressiva do conhecimento de mundo, assim o bebê e a criança bem pequena sempre será o sujeito do cenário educacional.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) Buriti está situado na QR 312 conjunto “D” lote 01 na cidade de Santa Maria, é fruto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso dos bebês e das crianças bem pequenas às creches e escolas públicas de educação infantil da rede pública. Este CEPI teve como primeira mantenedora a Creche Renascer sediada à Quadra 06 Conjunto 2, Lotes 01 e 26, Cidade Estrutural, Brasília-DF. De natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, político-partidários ou religiosos, com a finalidade de prestar assistência social e educacional, instituída através de seu Estatuto Social.

Através da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade, e a mantenedora, responsável pela administração e pessoal devidamente capacitado para o atendimento às crianças, desenvolvimento do trabalho pedagógico e cumprimento das rotinas inerentes a uma instituição de educação infantil; o atendimento aos bebês e das crianças bem pequenas se tornou realidade.

As atividades do Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) Buriti tiveram início no dia 12 de abril de 2015, com a construção do trabalho pedagógico e preparação do local para recepção dos bebês e das crianças bem pequenas. Foi reunida toda a equipe para apresentação do espaço físico da instituição, orientações, momentos de estudo, planejamentos de aulas, decoração de toda a unidade educativa para a tão esperada chegada das crianças. O início das aulas se deu no dia 15 de abril de 2015, onde contabilizou-se o total de 44 crianças. E no dia 13 de maio se deu a inauguração oficial da Instituição com a presença do Governador Rodrigo

Rollemberg e do Secretário da Educação Júlio Gregório, juntamente com toda a equipe da Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria.



Visita do Governador Rodrigo Rollemberg

No segundo semestre de 2017, houve uma mudança de Mantenedor que se deu através de Chamamento Público. E a partir de então o Buriti passa a ser administrado pela mantenedora: Éden – Instituto de Apoio e Desenvolvimento Humano.

O ÉDEN – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano – foi criado em 1980 como a Casa Geriátrica de Brasília, situada, inicialmente no Setor de Mansões do Lago, ML 10, Brasília/DF, assistindo a idosos, em regime de internato e semi-internato e assim funcionou durante 10 (dez) anos, no período de 1980 a 1990. No ano de 2013 firmou convênio nº22/2013 celebrado entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e o ÉDEN-Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano, para oferta de Educação Infantil, objetivando o atendimento à 263 (duzentos e sessenta e três) crianças com faixa etária de 1 (um) a 4 (quatro) anos de idade. E no ano de 2017 passou a administrar também, mais 06 (seis) CEPI's em várias regiões administrativas do DF, inclusive o CEPI Buriti com ensino presencial. Em 13 de março de 2020 - Dispõe sobre o período de suspensão das aulas para enfrentamento ao COVID-19 amparado no Decreto nº 9.633. No dia 08 de novembro de 2021, foi publicado o Decreto 56.171 em Diário Oficial para o retomar as aulas presenciais nas escolas.

No ano de 2022 o ISEA – Instituto Social e Educacional Aurora deu início às atividades ajudando a comunidade em suas proximidades, com arrecadação de alimentos, oferta de treinamentos profissionais no contraturno escolar e com projetos de auxílio à reinserção ao mercado de trabalho. Identificou-se, por meio de pesquisa,

devido os responsáveis que estavam em busca de trabalho apresentavam dificuldades em encontrar, próxima às suas residências, escola para seus filhos, bem como, com quem deixá-los, precisando se deslocar para outras Regiões Administrativas. Com o objetivo de garantir ao estudante acesso e permanência, aprendizagens significativas e o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outros estudantes, tudo isso com baixo custo financeiro para os pais e/ou responsáveis, o Centro de Educação Infantil Colibri deu início às suas atividades, inicialmente, no Gama, por meio da unidade I e, posteriormente ampliou atendimento com o Centro de Educação Infantil Colibri II em Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal por meio do Termo de Colaboração nº 08/2023, assumindo a gestão dos CEPIs, Buriti e Curió em Santa Maria e Cutia e Algodão do Cerrado em Samambaia.

Em 2026 CEPI Buriti tem como objetivo atender a demanda de bebês e crianças com faixa etária entre 04 meses a 3 anos e 11 meses, oriundos das proximidades de Santa Maria. Neste ano foi ampliada a oferta de vagas, passando o atendimento de 178 para 194 crianças em atenção à Portaria nº 32 publicada no DODF Nº 11 conforme detalhamento contido no plano de trabalho (131654488) com número de processo Nº 00080-00278981/2022-24.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Localizado na região norte de Santa Maria, atende atualmente, 194 (cento e noventa e quatro), bebês e crianças bem pequenas, por dez horas diárias, no período de 7h30 às 17h30. Oriundas da própria região, que abrange Santa Maria e condomínios, em sua maioria são compostas por famílias em situação de vulnerabilidade social que necessitam de um local para deixar seus filhos, enquanto vão para o trabalho. O atendimento é feito em horário integral, para crianças bem pequenas e bebês com idade de quatro meses a três anos e onze meses sendo oferecidas cinco refeições diárias, além de noções de higiene pessoal e atividades pedagógicas.

Em 2024 foi assinado o termo aditivo e teve aumento nas turmas de berçário I e berçário II, procurando assegurar a oferta de demanda da comunidade de Santa Maria para vagas de bebês do berçário II e em atenção ao Decreto nº45.038/2023,

houve ampliação no atendimento das turmas de Berçário II de 1 turma para 3 turmas.

Trazendo a reflexão acerca da comunidade escolar é importante destacar também que o processo de equidade traz junto de si algumas barreiras a serem ultrapassadas, como por exemplo, dos bebês e das crianças bem pequenas com necessidades especiais que chegam aos cuidados da creche sem um diagnóstico de sua deficiência, bem como a dificuldade de conseguir o laudo médico para que assim a rede de apoio às famílias não seja apenas dada pela creche, voltados àquela delimitação, mas também às famílias que necessitam de apoio médico. A creche possui parceria com a Unidade Básica de Saúde Nº 02 de Santa Maria, onde frequentemente realiza ações de cuidado e higiene com as crianças e famílias, acompanham cartões de vacinação dos bebês (no ano de 2026 aumentou significativamente o número de crianças bem pequenas) e crianças bem pequenas.

A captação destes bebês e crianças bem pequenas é de responsabilidade da Unidade Regional de Planejamento Educacional e de Tecnologia na Educação (UNIPLAT), na qual é realizada inscrição, classificação e a seleção no cadastro de solicitação de vaga, via sistema informatizado (I-Educar). O encaminhamento dos bebês e crianças bem pequenas a serem matriculados em instituições parceiras é procedimento de responsabilidade da Subsecretaria de Planejamento Acompanhamento e Avaliação Educacional (SUPLAV) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da (UNIPLAT).

Partindo da concepção que o contexto familiar é um grande influenciador no processo de desenvolvimento social e aprendizagem da criança, é realizado anualmente um levantamento socioeconômico mediante a aplicação de mapeamento para o Projeto Político-Pedagógico, pelo qual é elaborado e aplicado um questionário social, para que os responsáveis respondam, assim há a possibilidade de a unidade conhecer a realidade familiar.

No dia 06 de abril de 2026, os pais foram convidados a comparecer na Creche para tratar da construção do Projeto Político-Pedagógico. Foi aplicado um questionário para levantamento de dados. O referido questionário foi enviado para os pais que não compareceram à reunião. No total foram recebidos 93% questionários respondidos, os quais foram tabulados e cujos resultados são expostos a seguir.

Caracterização Física

Para possibilitar o funcionamento do CEPI, diante do Termo de Colaboração firmado, a Secretaria disponibilizou o prédio por cessão de uso, com a seguinte estrutura física: 09 salas de atividades sendo 4 com banheiros internos; 01 parque de areia; 01 brinquedoteca; 01 lactário; 08 Banheiros coletivos para crianças (sendo 02 deles para PcD); 01 Cozinha, com depósito e despensa; 04 banheiros para funcionários; 01 Sala para secretária; 01 Sala de direção; 01 Pátio coberto: usado para refeitório, atividades diversas; 01 Sala para coordenação pedagógica; 04 Solários: eles são anexos às salas e proporcionam momentos de brincadeira e intervenção pedagógica em local aberto e ventilado; 02 Depósitos (interno e externo): usados para guardar materiais diversos; 01 Lavanderia com depósito; Depósito para Almoxarifado: usado para acondicionar os materiais pedagógicos.

Segue alguns depoimentos das famílias obtidos no questionário que foi enviado via grupos de WhatsApp:

Minha filha desde 8 meses aí... hoje com quase 4 anos... Só alegria junto aos profissionais. Parabéns a todos daí.

Que Deus abençoe quem cuida bem das nossas crianças.

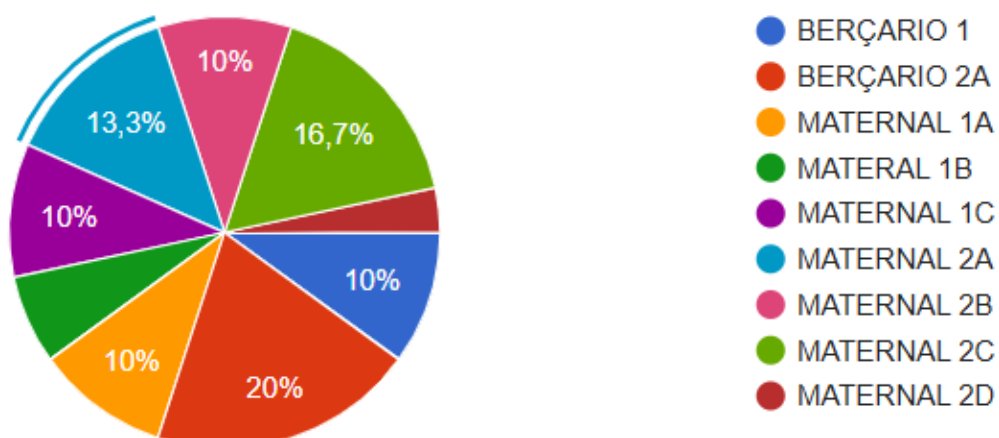
Funcionários exemplares, atenciosos e cuidadosos Melhor escolha que fiz para meu filho.

OS FUNCIONARIOS SUPER ATENCIOSOS, ESTOU AMANDO A EXPERIENCIA, PERCEBO QUE MINHA FILHA ESTÁ SENDO BEM CUIDADA

Escola maravilhosa equipes perfeitas.

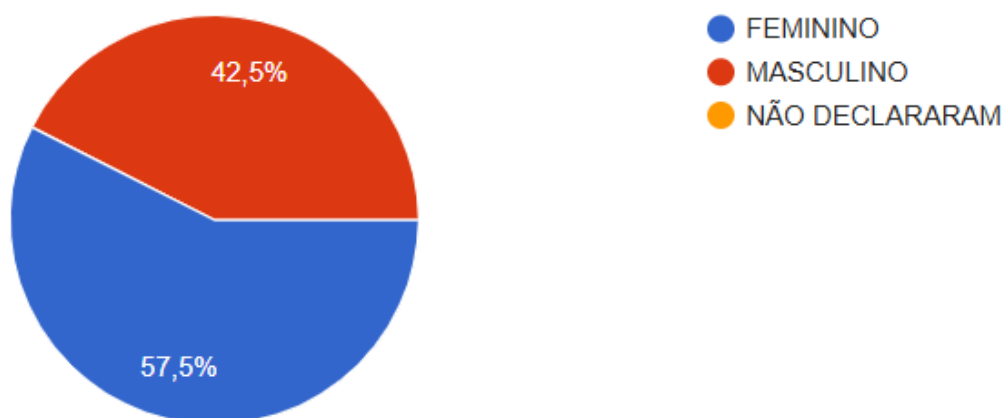
Uma equipe incrível, que cuida com muito carinho, cuidado e atenção do nosso bem mais precioso.

responsáveis presentes na reunião – por turmas



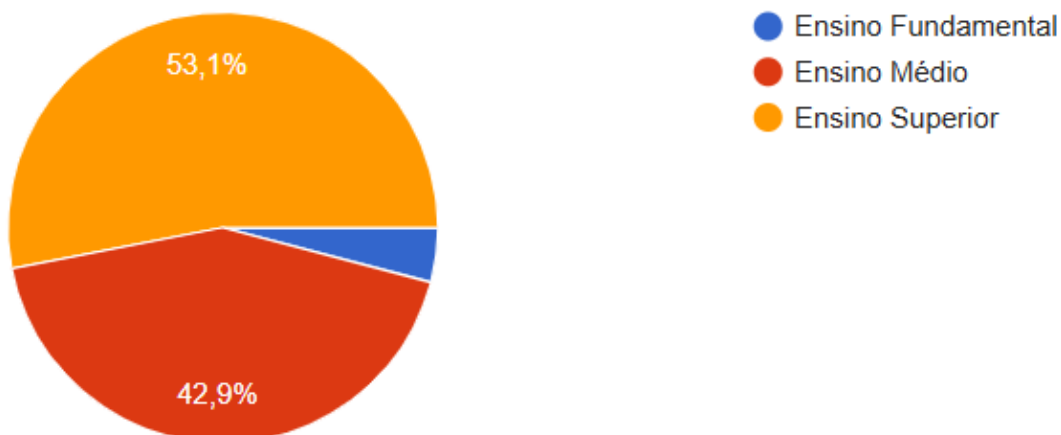
Responsáveis presentes na reunião – por gênero

Os dados coletados serviram para informar quantos pais ou responsáveis estavam presentes, e destes presentes, quantos eram do sexo feminino e quantos do sexo masculino.



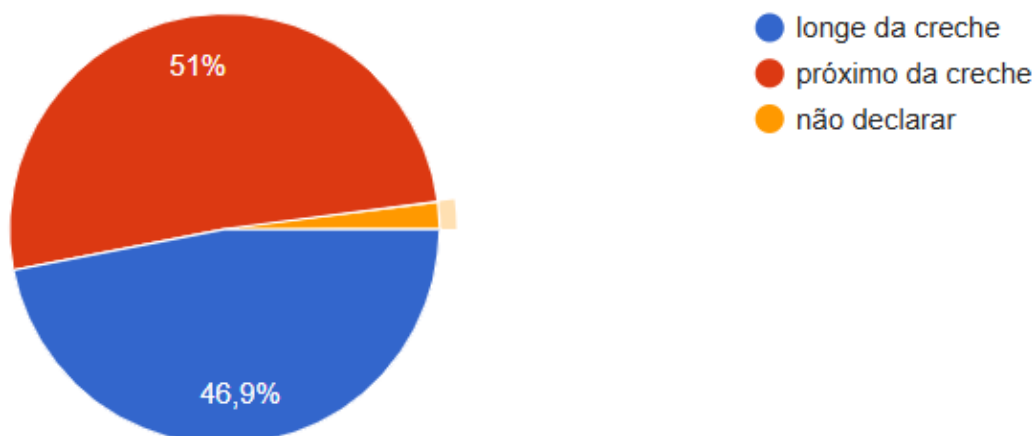
Escolaridade dos responsáveis / grau de instrução

Os dados coletados serviram para informar a escolaridade dos pais ou responsáveis dos educandos da creche.



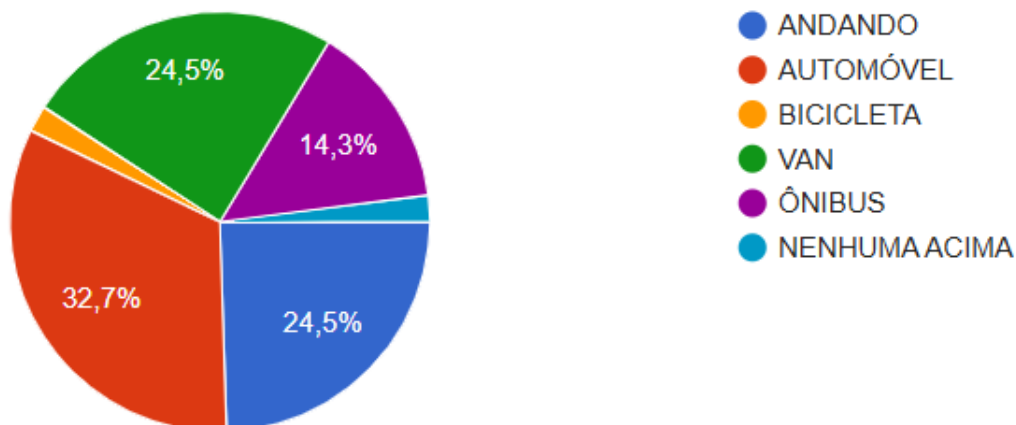
Residência

Os dados coletados serviram para informar a proximidade da residência onde moram os educandos, segundo os dados informados pelos pais ou responsável:



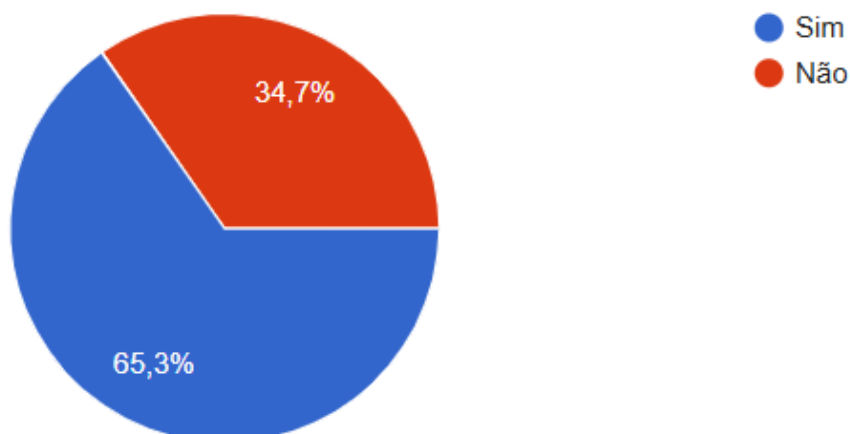
Meio de transporte para chegar a creche

Os dados coletados serviram para informar o meio de transporte mais utilizados pelos pais para a localização de ida e vinda dos educandos.



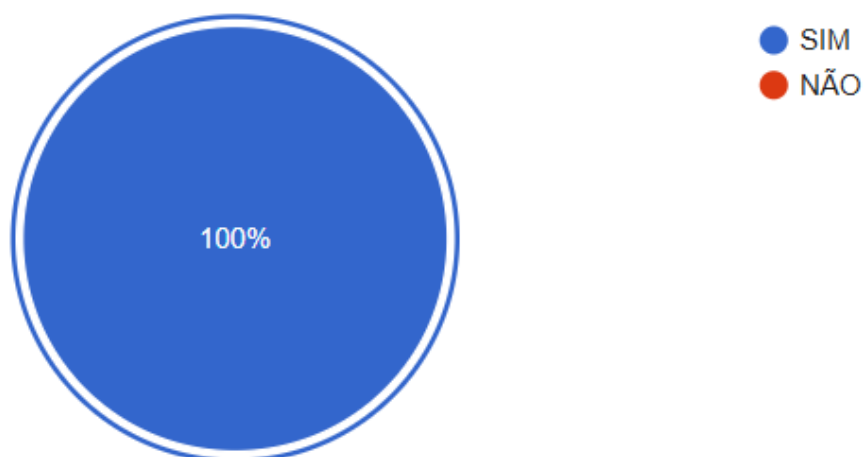
Projeto Pedagógico Da Creche

Os dados coletados serviram para informar quantos pais ou responsáveis já tiveram acesso às informações sobre o tema Projeto Político-Pedagógico e quantos participaram em sua construção.



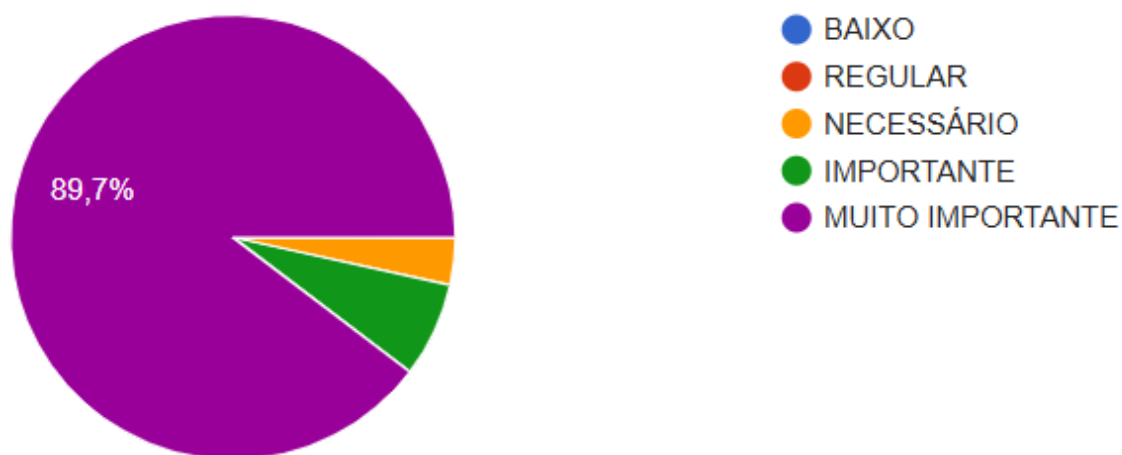
Considera importante a construção do projeto político-pedagógico

Os dados coletados serviram para informar quantos pais ou responsáveis consideram o Projeto Pedagógico importante numa visão geral para a vida escolar do educando.



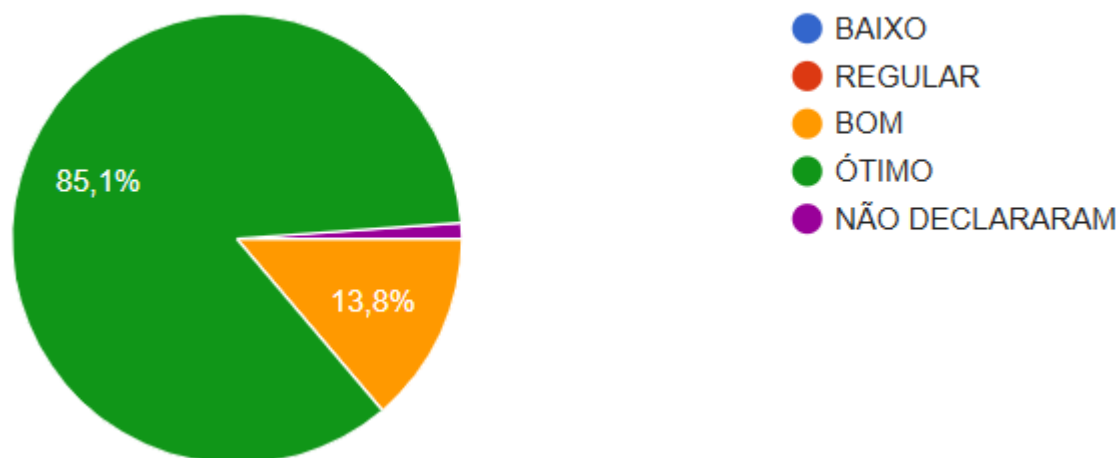
Grau de importância atribuí à educação do seu filho

Os dados coletados serviram para informar o grau de importância da educação para a vida do filho nesta idade em que se encontram.



Avaliação sobre o ensino no Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) buriti

Os dados coletados serviram para informar qual a avaliação que os pais ou responsáveis atribuem ao ensino ofertado pela creche.



FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Centro de Educação da Primeira Infância Buriti busca oferecer às famílias atendidas um espaço educativo de acolhimento aos bebês e crianças bem pequenas que prioriza o cuidar e o educar com qualidade exercendo assim, uma função social importantíssima, como ressalta o Currículo em Movimento da Educação Infantil ao destacar que a oferta da educação infantil: “viabiliza o ingresso ou permanência de trabalhadoras e trabalhadores, com destaque às mulheres, no mercado de trabalho”. (2018, p. 18); atendendo assim a demanda da comunidade, principalmente dos pais e mães trabalhadores.

Para além dessa dimensão social, o CEPI Buriti reconhece que, enquanto instituição educativa, sua função é antes de tudo contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, auxiliando-as na construção de uma identidade positiva de si, para que sejam capazes também de reconhecer e valorizar as diferenças, e assim, tornarem-se cidadãos conscientes de seus direitos e de seus deveres, comprometidas com a busca por uma sociedade mais justa e inclusiva.

O papel da instituição vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, os bebês e as crianças bem pequenas devem vivenciar experiências significativas que propiciem o seu desenvolvimento e aprendizagens.

A instituição que oferta Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. *(Currículo em Movimento, Caderno 2, SEEDF, 2018, p. 23).*

Portanto, para garantir o cumprimento da nossa função social é imprescindível organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos bebês e crianças pequenas, bem como pela comunidade.

Proporcionar vivências e experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos bebês e crianças pequenas, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: afetiva- cognitiva, social, psicológica, emocional, física, entre outras.

Promover aos bebês e crianças bem pequenas atendidas uma infância como um espaço de experiências de aprendizagem que possibilitam a apropriação da cultura por meio de relações colaborativas.

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) buriti tem como missão oferecer uma educação de qualidade às crianças com idades de quatro meses a três anos e onze meses com respeito aos interesses e necessidades dos bebês e das crianças bem pequenas atendidas, proporcionando-lhes aprendizagens significativas fundamentadas nos eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil: no cuidar e educar, brincar e interagir com ênfase no protagonismo infantil.

A instituição alicerça suas atividades inspirada nos valores fundamentais como a Verdade, Justiça, a Fraternidade e o Amor, além dos pilares essenciais à educação como: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e

aprender a ser. Têm por finalidade oferecer ensino gratuito e de qualidade juntamente com a participação da família e da comunidade, assegurando:

- ⇒ O desenvolvimento integral dos bebês e das crianças bem pequenas em seus aspectos: físicos, psicológicos, sociais, intelectuais, afetivos e religiosos;
- ⇒ Proporcionar condições para que os bebês e as crianças bem pequenas desenvolvam suas potencialidades;
- ⇒ O aprimoramento da dos bebês e das crianças bem pequenas como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade;
- ⇒ Estimular a autoconfiança e a capacidade de resolução de problemas;
- ⇒ Criar um clima harmonioso, afetivo, cooperativo e solidário entre todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem;
- ⇒ Propiciar a formação de hábitos, habilidades e atitudes indispensáveis ao seu bem-estar;
- ⇒ Respeitar as diferenças individuais e o ritmo próprio do bebê e da criança bem pequena;
- ⇒ Desenvolver com cordialidade todos os projetos propostos com suas particularidades.

PRINCÍPIOS E VALORES NORTEADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

A educação é direito de todos e dever do Estado. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 22 estabelece que "A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores", sendo a

educação infantil a primeira etapa da educação básica, que tem como eixos estruturantes o educar e cuidar, brincar e interagir, sempre como aspectos integrados e indissociáveis. Devem ser considerados os processos formativos que se desenvolvem: a vida familiar, a convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Os princípios que norteiam o Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) buriti baseiam-se no Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, na perspectiva da integralidade, ao considerar o bebê e a criança bem pequena como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação infantil deve basear-se em princípios destacados pela DCNEIs – Pág. 40 Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil:

- **Princípios éticos:** referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidade e singularidades. (Pág. 58 do Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil);
- **Princípios políticos:** Referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. (Pág. 58 Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil);
- **Princípios estéticos:** Referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. (Pág. 59 do Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil).

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O CEPI Buriti compreende a educação como um direito social fundamental, um processo contínuo de desenvolvimento humano que visa à formação integral das

crianças em seus aspectos cognitivos, emocionais, físicos, sociais, culturais, éticos e socioambientais. Nosso trabalho pedagógico é orientado por fundamentos legais, políticos, epistemológicos e pedagógicos, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, o Plano Distrital de Educação (PDE), o Planejamento Estratégico Institucional da SEEDF e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Nossa prática está fundamentada na concepção de que a criança é sujeito de direitos, ativa, curiosa, criadora, e que constrói seus saberes nas interações com o outro, com o ambiente e com a cultura. Defendemos uma educação que respeita os tempos e ritmos da infância, valorizando a escuta sensível, o brincar, a linguagem, o movimento e as múltiplas expressões como elementos essenciais do aprender.

Nosso fazer pedagógico pauta-se pelos princípios do Currículo em Movimento da SEEDF, especialmente:

- A unicidade entre teoria e prática, em que a ação pedagógica é sempre reflexiva e intencional;
- A interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, como caminhos para a construção de conhecimentos significativos e integrados à realidade;
- A contextualização, que valoriza os saberes locais, as vivências das crianças e o território no qual a escola está inserida.
- A flexibilização, que respeita as singularidades e as especificidades do desenvolvimento infantil.

Além disso, reafirmamos nosso compromisso com a educação inclusiva, antirracista, democrática e equitativa, assegurando o direito à aprendizagem de todos os bebês e as crianças bem pequenas. Para isso, desenvolvemos estratégias de inclusão que atendem a estudantes com deficiência, transtornos de aprendizagem e altas habilidades, utilizando tecnologias assistivas, adaptações curriculares e práticas pedagógicas acessíveis, sempre respeitando as singularidades.

A avaliação na Educação Infantil é realizada de forma qualitativa, contínua e processual, sem caráter classificatório. Utilizamos portfólios, registros descritivos, observações sistemáticas, rodas de conversa e produções dos bebês e das crianças bem pequenas para acompanhar seu desenvolvimento e planejar intervenções significativas. Essa concepção está em consonância com as diretrizes da Secretaria

de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e com os princípios de uma avaliação formativa, inclusiva e sensível à infância.

A proposta pedagógica do Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) Buriti está fundamentada em uma concepção de educação que reconhece os bebês e as crianças bem pequenas como sujeito de direitos, protagonista de sua própria aprendizagem e integrante ativo do contexto social e cultural em que está inserida. Nosso trabalho se ancora em referenciais teóricos que respeitam e valorizam a infância em sua singularidade, complexidade e potência, como Paulo Freire (1970) e Lev S. Vigotski (1934), cujas contribuições teórico-metodológicas permanecem essenciais para a construção de práticas educativas emancipatórias, dialógicas e humanizadas.

Inspirados na pedagogia freireana, compreendida como uma proposta crítica e libertadora, que valoriza o diálogo, a conscientização e a construção coletiva do conhecimento, compreendemos a educação como prática de liberdade, em que o ato de ensinar exige escuta, afeto, sensibilidade e respeito ao saber que cada bebê e criança bem pequena carrega consigo. Para Freire (1996, p.47), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Assim, entendemos que o educador atua como mediador, alguém que caminha junto à criança, provocando, incentivando e acolhendo suas descobertas e curiosidades, em uma relação horizontal e de mútuo aprendizado.

Complementarmente, as ideias a seguir de Lev Vigotski (1998) sustentam a importância das interações sociais e culturais no processo de desenvolvimento infantil. Para ele, “aquilo que a criança é capaz de fazer hoje com ajuda, será capaz de fazer sozinha amanhã” (1998, p. 112) — referência ao conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que norteia práticas intencionais, planejadas e desafiadoras, respeitando o tempo e as possibilidades de cada criança. A mediação pedagógica, nesse sentido, é essencial para que a aprendizagem se concretize de forma significativa.

A proposta metodológica do Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) Buriti integra esses fundamentos ao cotidiano educativo por meio de vivências que partem do interesse dos bebês e as crianças bem pequenas, de seus saberes prévios, de suas experiências e da escuta atenta das educadoras. As atividades são organizadas de modo a estimular a autonomia, a cooperação, a criatividade e a

reflexão, promovendo um ambiente no qual os bebês e as crianças bem pequenas podem explorar, brincar, criar e se expressar com liberdade e segurança.

Nossas práticas educativas são organizadas com base nos Campos de Experiência propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal – (SEEDF, 2018), considerando os bebês e as crianças bem pequenas como centro do processo pedagógico, numa abordagem que integra corpo, emoção, linguagem e pensamento. A escuta sensível, o acolhimento diário, o diálogo e a observação constante são elementos que orientam as ações de cuidado e educação.

Acreditamos que, ao respeitar e fomentar o protagonismo infantil, criamos oportunidades para que os bebês e as crianças bem pequenas se reconheçam como agentes ativos em sua trajetória de aprendizagem, capazes de transformar e ressignificar o mundo ao seu redor. Educar, assim, torna-se um ato ético, estético e político — profundamente comprometido com a dignidade, os direitos e os sonhos da infância.

METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Meta 1 – Aprendizagens e desenvolvimento integral. Ampliar em 30% o número de registros sistemáticos de desenvolvimento integral dos bebês e as crianças bem pequenas (portfólios, relatórios, produções) até dezembro de 2026;

Meta 2 – Formação continuada da equipe pedagógica. Garantir que 100% dos profissionais participem de pelo menos 5 ações formativas sobre Educação Infantil até o final de 2026;

Meta 3 – Inclusão e equidade. Implementar pelo menos 2 estratégias de inclusão voltadas para os bebês e as crianças bem pequenas com deficiência, transtornos de aprendizagem ou altas habilidades até novembro de 2026;

Meta 4 – Participação das famílias e comunidade. Aumentar em 25% a presença das famílias em reuniões e eventos escolares até dezembro de 2026;

Meta 5 – Sustentabilidade e cidadania (ODS). Realizar 3 projetos pedagógicos com foco em temas como meio ambiente, saúde e igualdade até dezembro de 2026.

Meta 6 – Protagonismo infantil. Garantir 1 momento semanal de escuta ativa e participação dos bebês e as crianças bem pequenas no planejamento das atividades até o final de 2026;

Meta 7 – Avaliação institucional participativa. Realizar uma autoavaliação institucional semestral com equipe gestora e pedagógica até dezembro de 2026.

Em relação ao desenvolvimento dos bebês e as crianças bem pequenas temos como meta para este ano de 2026:

- ⇒ Proporcionar ações pedagógicas que estimulem o correr, brincar, pular, manusear brinquedos nas atividades dirigidas ou livres, coordenação motora fina, grossa, manipular materiais estruturados e não estruturados, ofertando atividades extracurriculares e incentivando os bebês e as crianças bem pequenas os estímulos e habilidade do balé e futebol;
- ⇒ Garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a creche por meio de estratégias didáticas diversificadas, ação social, festas temáticas, rodas de conversas, escuta sensível, reunião individual, semestral, feira do livro, sarau;
- ⇒ Cumprir as Metas pactuadas no Plano de Trabalho tanto no âmbito pedagógico quanto na utilização dos recursos financeiros para a execução do objeto da parceria.

OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Objetivo geral

Criar condições para o desenvolvimento integral dos bebês e crianças bem pequenas, favorecendo a segurança emocional, alimentar e sua autonomia. Considerando sua necessidade e identidade. Construir o direcionamento diante da diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidade, evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo.

Objetivos específicos

Pretende-se construir uma educação de qualidade através de ações que:

- ⇒ Favoreçam a imersão dos bebês e as crianças bem pequenas nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- ⇒ Possibilitem experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral;
- ⇒ Ampliem a confiança e a participação dos bebês e as crianças bem pequenas nas atividades individuais e coletivas;
- ⇒ Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia dos bebês e as crianças bem pequenas nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- ⇒ Possibilitem vivências éticas e estéticas com outros bebês e as crianças bem pequenas e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade;
- ⇒ Incentivar a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento dos bebês e as crianças bem pequenas em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- ⇒ Promovam o relacionamento e a interação dos bebês e as crianças bem pequenas com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- ⇒ Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- ⇒ Favorecer maior interação entre a família e a instituição.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Organização curricular

O acompanhamento do desenvolvimento infantil ocorre por meio de observação contínua e registro sistemático, permitindo ao educador conhecer as conquistas, desafios e avanços de cada bebê e das crianças bem pequenas. A avaliação na Educação Infantil é processual, descritiva e valoriza as singularidades. Garantimos o direito ao atendimento específico e cuidadoso de crianças que necessitam de atenção diferenciada em saúde, considerando as orientações das famílias e dos profissionais da área. Atualmente, a instituição atende crianças com transtornos de desenvolvimento, com ações pedagógicas inclusivas e acompanhamento individualizado, assegurando acessibilidade, recursos pedagógicos adaptados e parcerias com profissionais especializados.

Não há, até o momento, o registro de atendimento a crianças migrantes ou de comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, do campo ou das águas), contudo, a instituição mantém o compromisso ético e pedagógico de valorização dos saberes, culturas e práticas desses povos, caso venham a ser inseridos em nosso contexto.

Uso de tecnologias e educação antirracista

O uso de tecnologias digitais na instituição ocorre de forma pedagógica, com recursos como televisão e vídeos educativos utilizados esporadicamente, sempre com mediação e intencionalidade, respeitando o tempo e as características dos bebês e das crianças bem pequenas. A instituição assume o compromisso com uma educação antirracista, promovendo ações que valorizam a diversidade étnico-racial, cultural e social. As práticas pedagógicas visam combater toda e qualquer expressão de preconceito, racismo ou discriminação, garantindo o respeito às diferentes identidades e histórias de vida.

Princípios éticos, políticos e estéticos

Nossa proposta educativa está em consonância com os princípios éticos (respeito, dignidade, solidariedade), políticos (cidadania, direitos, inclusão) e estéticos (sensibilidade, criatividade, ludicidade) definidos pelas DCNEI, promovendo um

ambiente de aprendizagem que reconhece e respeita as múltiplas formas de expressão dos bebês e das crianças bem pequenas.

Diversidade de aprendizagens e participação infantil

As práticas pedagógicas asseguram contextos educativos ricos, desafiadores e estimulantes, promovendo aprendizagens significativas que ampliam o repertório cultural, social, linguístico e emocional dos bebês e das crianças bem pequenas. As propostas são planejadas a partir da escuta e da participação ativa dos bebês e das crianças bem pequenas, respeitando seus ritmos e promovendo equilíbrio entre atividades estruturadas e espontâneas. As crianças são envolvidas no planejamento e na realização das atividades, com momentos de escolha, decisão e participação, garantindo o protagonismo infantil no cotidiano da creche.

Acessibilidade e educação inclusiva

As práticas pedagógicas da instituição asseguram acessibilidade física, comunicacional e atitudinal, por meio de adaptações, recursos pedagógicos acessíveis e formação continuada dos profissionais, garantindo o atendimento de crianças com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), altas habilidades e superdotação, mesmo que no atual momento não tenhamos bebês e crianças bem pequenas nestas condições, os preparos formativos dos profissionais ocorrem continuamente

Projetos da parte flexível

A parte flexível da Educação em Tempo Integral é desenvolvida por meio de projetos, oficinas, atividades interativas, culturais e lúdicas, que ampliam as experiências dos bebês e das crianças bem pequenas e fortalecem o vínculo com a comunidade escolar. A instituição dialoga com os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil e demais normativas vigentes, reafirmando seu compromisso com uma educação pública, gratuita, laica, inclusiva e de qualidade socialmente referenciada.

Gestão dos tempos e espaços

Considerando a criança como um sujeito que tem interesses e necessidades os tempos na creche, são eles que orientam a organização das práticas educativas. Para, além disso, a vivência de situações cotidianas referentes ao tempo, ou seja, que envolvem duração, sua passagem, sequência de fatos, ciclos e períodos ajuda os bebês e crianças bem pequenas a se ambientar no meio escolar e se sentir segura e acolhida. O tempo dos bebês e crianças bem pequenas na creche deve estar cheio de sentido para eles e não apenas ser ocupado, mas imbuído de experiências de aprendizagens significativas.

O Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) Buriti oferta período integral (10h por dia), das 7h30 às 17h30. Assim, a organização do tempo envolve atividades de higiene e alimentação, que não se separam do aspecto educativo.

Horário da Instituição 7h30 às 17h30			
Café da Manhã	E N T R E	7h40	7h55
Lanche		9h55	10h10
Almoço		12h10	12h40
Lanche da tarde		14h40	14h55
Jantar		16h55	17h30

ROTINA DIÁRIA					
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
07h15 as 07h50	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
08h00 às 08h30	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
08h30 às 09h00	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal
09h00 às 09h30	solário	Parque	Brinquedoteca	Horta/Gramado	Parque de Areia
09h45 às 10h15	Lanche	lanche	lanche	lanche	lanche
10h15 às 12h00	Atividade pedagógica	atividade pedagógica	atividade pedagógica	atividade pedagógica	atividade pedagógica
12h10	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h30 às 13h00	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal
13h00	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
14h00	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
14h10 às 15h00	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
15h00 às 16h00	Atividade lúdica	Atividade lúdica	Atividade lúdica	Atividade lúdica	Atividade lúdica
16h50 as 17h10	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
17h00	Saída da Van	Saída da Van	Saída da Van	Saída da Van	Saída da Van
17h30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

A rotina pedagógica é bem dinâmica e além das refeições ofertadas nos horários específicos, após o almoço é realizada a higienização bucal com o auxílio de um adulto e em seguida há o momento do descanso. Neste momento a maioria consegue descansar tranquilamente e aqueles que não conseguem dormir ou descansar o educador o direciona para outra atividade concomitante.

Após o repouso elas fazem o lanche da tarde e posteriormente são direcionadas às atividades lúdicas e ao banho; que é um ato de afeto, que é feito com calma. É um momento precioso porque o adulto interage individualmente com a criança e os cuidados são intensos e específicos.

O CEPI possui infraestrutura adequada, recursos pedagógicos diversos, profissionais especializados como Diretora e Coordenadora Pedagógica, Professoras, Monitoras, Nutricionista, Cozinheiro, Serviços Gerais e Porteiro com a finalidade de promover o desenvolvimento pleno dos bebês e crianças bem pequenas.

Equipe técnica e administrativa

Diretor (a) pedagógico (a): A função de Diretor (a) pedagógico (a) será exercida por profissional graduado em Pedagogia, com habilitação em Administração/Gestão Escolar, ou Pós-graduação /Especialização em Administração/Gestão Escolar a ser desempenhada na Instituição Educacional para qual foi contratado.

Coordenador (a). Pedagógico (a): A função de Coordenador (a). Pedagógico (a) será exercida pelo profissional da educação, portador de diploma de curso Superior em área pedagógica e afim, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional para qual foi contratado.

Secretário (a): A função de Secretário (a) escolar será exercida por profissional portador de diploma de Técnico em Secretaria Escolar – Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social.

Professor (a): A atividade docente será exercida por profissional com diploma de nível superior, formado em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, com habilitação em Magistério e/ou Magistério para Educação Infantil, admitida a formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil, oferecida em nível médio na modalidade normal. Esta Instituição Educacional optou pelo cumprimento de 40hs para essa categoria,

conforme abrange a Convenção Coletiva do SINPROEP – Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal.

Monitor (a): A função de monitor será exercida por profissional que deverá ter formação mínima em Ensino Médio, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais.

Nutricionista: A função de Nutricionista será exercida por profissional graduado em Nutrição e regularmente inscrito no Conselho Regional de Nutricionistas da sua respectiva jurisdição. Cada Instituição Educacional Parceira deverá ter, no quadro de profissionais, um nutricionista. A carga horária desse profissional é de 30hs semanais

Cozinheiro (a): A função de Cozinheiro (a) será exercida por profissional com experiência comprovada.

Serviços Gerais: Os Serviços Gerais realizados pelo agente de conservação e limpeza serão exercidos por profissional com experiência comprovada na atividade.

Porteiro: O profissional que exercer a função de porteiro deverá ter experiência comprovada na atividade.

Agente Patrimonial: O profissional que exercer a função de agente patrimonial deverá ter experiência comprovada na atividade. Composição da equipe:

QUANTIDADE	PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA
01	Diretor (a) Pedagógico	44 horas semanais
01	Coordenador(a) Pedagógico	40 horas semanais
01	Coordenador Geral	24 horas semanais
09	Professor (a)	40 horas semanais
01	Secretário (a)	44 horas semanais
14	Monitor (a)	44 horas semanais
01	Monitor (a) Volante	44 horas semanais
01	Nutricionista	30 horas semanais
02	Cozinheiro (a)	44 horas semanais
01	Auxiliar de cozinha	44 horas semanais
02	Auxiliar de Serviços Gerais	44 horas semanais
02	Porteiro (a)	12x36
02	Agente Patrimonial	12x36

02	Apoio Escolar (jovem aprendiz)	24 horas semanais
----	-----------------------------------	-------------------

A creche funciona com a infraestrutura do Centro de Educação da Primeira Infância e conta com vários espaços pensados para os bebês e crianças bem pequenas, como solários, parque de areia, teatro de arena e horta. As salas são utilizadas como espaços de referências de modo que o planejamento das atividades procura frequentemente a exploração dos diferentes espaços da instituição.

Desenvolvimento da cultura de paz

Plano para implementação da Cultura de Paz na unidade escolar a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), apresenta o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”. Trata-se de proposta de atualização do caderno “Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz: Definição, Encaminhamento e Prevenção”, publicado em 2008. O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva.

Seu conceito surge do reconhecimento da cultura de guerra/violência do modelo de sociedade vigente e reúne estratégias para a transformação dos valores de violência para valores de uma Cultura de Paz e Não-Violência. Compreendendo que a paz se configura para além de um contexto livre de agressões e violências diretas, busca-se o combate a qualquer violação de direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana.

Desse modo, a Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo

e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos, oportunidades de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, protagonismo, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade; para assegurar os valores fundamentais da vida democrática, como igualdade e justiça social.

Cabe lembrar, que as situações de conflito ocorrem nas interações entre pessoas e grupos. No caso da escola, as situações de conflito são fundamentais, para se promover uma Cultura de Paz, transformando-as em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre pares e na coletividade, visto que eles continuarão convivendo no mesmo espaço físico e social. É missão dos pais, educadores, professores que cuidam e acompanham as crianças ensiná-las como desenvolver e ser construtores da Paz.

Pensando nisso, o CEPI elabora os planos de aulas, onde as crianças, comunidades e todos os profissionais de Educação estão envolvidos na proposta. As ações são feitas por meio de conversa informal, vídeo educativo postado nos grupos de aplicativo de mensagens e redes sociais, músicas temáticas; danças, desenhos, pinturas, colagem, palestras sobre situações de violência, bullying dentre outros; organização dos espaços, tempos e materiais com intuito de promover a formação, de prevenção que envolva toda comunidade escolar; incentivar a empatia que está relacionada ainda à escuta sensível, a um olhar atento e à abertura para conhecer outras realidades e visões de mundo; participação das crianças nas decisões, a participação deve ter como eixos orientadores a promoção da autonomia e equidade; estimulação da confiança para que peçam ajuda aos adultos.

Com objetivos de compartilhar com professores/as, pedagogos/as-orientadores/as educacionais, gestores/as, demais profissionais da educação, estudantes e agentes da rede de proteção informações que levem à compreensão dos pressupostos de uma Educação em e para os Direitos Humanos, bem como das principais violências e violações de direitos. Respeitar a diversidade presente em uma sociedade exige que as peculiaridades dos diferentes grupos sociais sejam

consideradas.

Qualificação da Transição Escolar

Tendo em vista que a criança é o centro das relações pedagógicas, é importante ter a clareza de que ele (ela) está inserido (a) em uma rede de relações sociais, que envolve toda a comunidade escolar, e que o sucesso das suas aprendizagens está também relacionado ao seu bem-estar na instituição educativa, ao bom convívio com os seus pares e também com os (as) demais integrantes da comunidade escolar.

Com base nesse pensamento, o primeiro passo em busca de uma sensibilização da equipe docente para ações de acolhimento é atuar de forma igualmente acolhedora junto aos (às) profissionais que chegarem à escola, uma vez que dificilmente alguém que não se sinta bem recebido na instituição estará aberto para sugestões de como acolher novos (as) crianças ou colegas. Nessa situação, como em muitas outras, faz toda a diferença ter um olhar empático, uma palavra de conforto, um abraço de aconchego.

A transição escolar do maternal II acontece com muito carinho com várias histórias e trabalho voltado à adaptação escolar, após isso é levado a criança para conhecer sua nova escola.

Integração do PPP com os ODS e a agenda 2030

Trabalhar a horta nas creches é uma atividade extremamente benéfica para o desenvolvimento das crianças, trazendo vantagens educativas, sociais e ambientais. Podemos citar, também, na (EAN) Educação Alimentar e Nutricional, o incentivo à hábitos alimentares saudáveis desde cedo. A criança entende de onde vêm o alimento, podendo favorecer o interesse por verduras e legumes.

Etapas e Modalidades - Educação Infantil

O Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) buriti fundamenta sua proposta pedagógica em uma concepção de infância que reconhece os bebês e as crianças pequenas como sujeitos de direitos, protagonistas das suas vivências e detentores de múltiplas linguagens, saberes e potencialidades. Este olhar está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), à

Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, os quais orientam o trabalho pedagógico da instituição.

Partimos do princípio de que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade garantir o direito ao brincar, à convivência, à participação, à escuta, à proteção e à exploração do mundo. As práticas pedagógicas são organizadas considerando os eixos estruturantes do brincar e interagir, articulados aos cuidados essenciais, compreendidos não apenas como ações de higiene e alimentação, mas como práticas educativas e de vínculo afetivo.

Acolhimento e transições

O processo de acolhimento dos bebês e das crianças bem pequenas é planejado com intencionalidade e sensibilidade, reconhecendo a importância de um ambiente seguro, afetivo e de construção de vínculos. Realizamos ações que favorecem a interação social, a familiarização com os espaços e com os profissionais da instituição, garantindo que cada bebê e criança bem pequena se sinta pertencente e acolhida. As transições vividas pelos os bebês e as crianças bem pequenas, seja da casa para a creche, da creche para a pré-escola ou da pré-escola para o Ensino Fundamental, são acompanhadas de forma gradativa e planejada, respeitando o tempo e as necessidades de cada bebê e a criança bem pequena. Para isso, são desenvolvidas atividades de integração, visita aos novos espaços, diálogo com as famílias e momentos de adaptação orientados.

Organização das atividades

A rotina pedagógica organiza-se com equilíbrio entre momentos de atividades dirigidas, brincadeiras livres e situações de cuidado. O planejamento das propostas considera os Campos de Experiência da BNCC, garantindo que os bebês e as crianças bem pequenas aprendam sobre si mesmas, sobre o outro e sobre o mundo. Os ambientes e materiais pedagógicos são preparados para favorecer a exploração, a criatividade e a socialização, respeitando a faixa etária e o desenvolvimento dos bebês e crianças bem pequenas.

As atividades se distribuem entre vivências permanentes, projetos, oficinas, ateliês, exploração de diferentes espaços e materiais diversificados, incluindo

elementos naturais, objetos não estruturados, brinquedos, livros, recursos artísticos e tecnológicos, sempre com intencionalidade educativa.

POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS

A instituição reconhece a importância das Políticas Públicas Educacionais, dos Programas Institucionais e dos Projetos Pedagógicos como estratégias essenciais para a efetivação do direito à educação de qualidade, inclusiva e integral, em consonância com os princípios da gestão democrática, da equidade e da valorização da diversidade.

Dessa forma, a instituição busca alinhar suas ações educativas às políticas vigentes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e aos Programas Institucionais implementados, bem como estabelecer parcerias intersetoriais e comunitárias que ampliem as oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento e cidadania dos bebês e das crianças bem pequenas atendidas.

No âmbito interno, a instituição desenvolve projetos pedagógicos específicos e contextualizados com a realidade das crianças e suas famílias, buscando promover aprendizagens significativas, ações socioeducativas, o fortalecimento de vínculos e a construção da identidade cultural e social dos educandos.

O Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) buriti desenvolve programas e projetos que visam promover aprendizagens significativas, fortalecer vínculos afetivos, valorizar a cultura da infância e garantir o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal e demais políticas públicas educacionais. Para que nossas ações sejam significativas buscamos desenvolver educadores e educandos nos programas e projetos internos, e aqueles oferecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Projeto acolhimento e inserção

Visa acolher os bebês e as crianças bem pequenas e famílias no processo de ingresso à creche, proporcionando um ambiente afetivo e seguro, com ações planejadas que favoreçam a adaptação gradativa, o fortalecimento de vínculos e a construção de um espaço de confiança e bem-estar.

Projeto Plenarinha

Tem como objetivo valorizar o protagonismo infantil, a escuta sensível e o respeito à diversidade. O tema atual “Sou assim e você, como é?” estimula o autoconhecimento e a valorização das diferenças, abordando identidade, inclusão, culturas e pertencimento.

Projeto alimentação na educação infantil

Busca promover hábitos alimentares saudáveis e conscientização sobre a importância da alimentação como parte da cultura e educação, integrando práticas sociais, ambientais e sustentáveis no cotidiano dos bebês e das crianças bem pequenas.

Projeto o Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças

Reforça o brincar como linguagem essencial da infância, reconhecendo-o como direito fundamental (Lei nº 13.257/2016). Promove vivências lúdicas e a Semana do Brincar, oportunizando interações, aprendizagens e desenvolvimento integral.

Projeto transição na educação infantil

Visa garantir um processo de transição acolhedor e planejado, seja da casa para a creche, da creche para a pré-escola ou da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, respeitando o direito das crianças ao brincar, à socialização e à continuidade das aprendizagens.

Programa educação precoce

Propõe experiências educativas que potencializam o desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional das crianças, por meio de atividades lúdicas em espaços diversificados como salas de psicomotricidade, brinquedotecas e parquinhos.

O trabalho com projetos, também conhecido como pedagogia de projetos, configura-se como uma prática pedagógica planejada, intencional e significativa, que dá sentido social imediato às aprendizagens dos bebês e das crianças bem pequenas. Essa abordagem visa ressignificar o papel da escola, considerando as transformações sociais, culturais e históricas do tempo presente. A metodologia de

projetos possibilita uma aprendizagem contextualizada e significativa, ao articular os saberes escolares com as vivências cotidianas dos bebês e das crianças bem pequenas. Os temas são escolhidos com base em acontecimentos atuais, datas comemorativas, manifestações culturais e interesses emergentes do grupo, favorecendo a compreensão do mundo por meio da interação e da investigação. Os temas transversais e os projetos de trabalho são integrados às práticas pedagógicas, com adequações às diferentes faixas etárias, respeitando o tempo e o modo de aprender de cada bebê e criança bem pequena. A abordagem é diversificada e envolve estratégias como jogos, brincadeiras, passeios culturais e ecológicos, excursões, dramatizações, apresentações artísticas, celebrações cívicas e sociais, entre outras atividades interativas.

No Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) Buriti, os projetos são concebidos como caminhos para a construção de novos conhecimentos, favorecendo a reflexão, a criatividade e a participação ativa das crianças. Valorizamos o protagonismo infantil, promovendo o uso de múltiplas linguagens e criando oportunidades para o envolvimento das famílias e da comunidade, o que torna o processo de aprendizagem mais envolvente, prazeroso e significativo. Durante o ano letivo, a instituição adota o tema integrador “O mundo das descobertas do CEPI Buriti”, a partir do qual são desenvolvidos os demais projetos que dialogam com essa proposta central:

Programas e projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições

O Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) Buriti reconhece a importância de estabelecer parcerias com instituições governamentais, organizações da sociedade civil e demais entidades que contribuam para o fortalecimento das ações educativas e sociais desenvolvidas na unidade escolar.

Ao longo do ano letivo, a instituição conta com importantes parcerias que visam ampliar o atendimento às necessidades dos bebês e das crianças bem pequenas e de suas famílias, promovendo ações de segurança alimentar, responsabilidade social e combate ao desperdício de alimentos.

Programa mesa brasil – Serviço Social do Comércio (SESC)

O Programa Mesa Brasil, desenvolvido pelo Serviço Social do Comércio (SESC), é uma iniciativa de segurança alimentar e combate ao desperdício, que atua como elo entre empresas doadoras de alimentos excedentes e instituições sociais. Através dessa parceria, a creche recebe alimentos que complementam a alimentação oferecida às crianças, garantindo o aproveitamento de alimentos em condições adequadas e contribuindo para o enfrentamento da vulnerabilidade social. O programa também promove ações de responsabilidade social e solidariedade.

Banco De Alimentos – Centro De Abastecimento De Brasília (Ceasa)

O Banco de Alimentos é um programa que realiza a arrecadação, armazenamento e distribuição de alimentos destinados a famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica. Os alimentos doados são provenientes de supermercados, empresas, produtores rurais e demais parceiros. Essa iniciativa, além de garantir segurança alimentar, atua na redução do desperdício de alimentos e promove ações de educação nutricional, conscientização ambiental e apoio social. Essas parcerias desempenham um papel essencial no desenvolvimento integral das crianças atendidas pelo Centro de Educação Primeira Infância (CEPI) buriti, assegurando o direito à alimentação adequada, promovendo hábitos saudáveis e fortalecendo os laços de solidariedade e responsabilidade social em nossa comunidade escolar.

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A avaliação institucional tem por seu objetivo avaliar o contexto escolar numa visão abrangente do processo educativo, identificando as fragilidades e potencialidades da instituição educativa, a fim de promover uma reflexão e discussão, com vistas à melhoria da qualidade social da educação, envolvendo toda a comunidade escolar (professores, equipe gestora, demais profissionais da educação e os pais/responsáveis). Essa avaliação é realizada pela equipe gestora ao final do segundo semestre.

Através de questionário e perguntas direcionadas aos pais/responsáveis verificamos que para eles o que o bebê e a criança bem pequena faz na creche é

desenvolver as habilidades de desenhar, brincar, trabalhar em grupo, vivenciando as rotinas e aprender a ter uma alimentação saudável. Os registros acontecem por meio de relatórios descritivos, diários e avaliação contínua que acompanham o processo de aprendizagem da criança.

Conselho de Classe

Em conformidade com a Resolução n.º02/2020 – CEDF e suas alterações, que dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal e em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 2016, o Conselho de Classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem obrigatório em todas as etapas e modalidades da Educação Básica e tem por objetivo o acompanhamento e avaliação do processo de desenvolvimento do estudante. A realização do conselho de classe acontece no mínimo uma vez a cada semestre ou sempre que se fizer necessário.

Acredita-se que o diálogo e a articulação entre professores, coordenadores pedagógicos e diretores é fundamental para que a unidade alcance seus objetivos. Além disso, enfrentar o desafio de melhorar o desempenho e a participação de todos, melhorando as práticas de toda a instituição de ensino. Por isso, o conselho é feito de forma sistêmica e pontual a cada semestre para que sejam alinhados a avaliação, projeto e atividades.

No CEPI – Buriti o Conselho de Classe é realizado semestralmente ou sempre que se fizer necessário, em roda de conversa com a participação da equipe pedagógica. Nesse contexto, são discutidas as potencialidades e fragilidades da turma, e por meio dessas discussões são encaminhados os apontamentos, tais como melhorias para o andamento da turma e equipe de apoio, assim como para a rede de articulação, como estratégia de melhoria no atendimento para suprir as necessidades dos bebês e crianças bem pequenas.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

Na Educação Infantil, o coordenador pedagógico é o articulador das práticas educativas, garantindo que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) seja efetivamente aplicado e alinhado às necessidades dos bebês e das crianças bem pequenas. Ele promove a formação continuada dos docentes, orienta metodologias e assegura que o ambiente escolar seja acolhedor, respeitoso e estimulante. Sua atuação favorece o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças bem pequenas e a articulação entre família, educadores e gestão.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O papel das coordenações pedagógicas é crucial para a garantia dos objetivos de aprendizagem, as coordenações pedagógicas ocorrem diariamente no horário de 15h às 16h, coletivamente, os professores recebem formação continuada baseada no Currículo em Movimento da Educação Infantil, BNCC, por meio de estudo de textos, oficinas, vídeos e interação das práticas pedagógicas. Os cursos oferecidos pela Secretaria de Educação também são instrumentos agregadores na formação continuada. Toda a equipe está comprometida entendendo que, a Educação só se faz através da reflexão e do repensar crítico sobre a prática pedagógica, baseada nos documentos oficiais. Nas coordenações ocorrem o preenchimento dos documentos oficiais da Unidade, como: diário de classe, Relatório Individual da criança, desenvolvimento do diário de bordo e caderno de ocorrências. O planejamento semanal também é discutido e elaborado durante a coordenação pedagógica.

O CEPI segue o seguinte cronograma:

Segunda-feira	Elaboração do planejamento e preenchimento do diário de classe.
Terça-feira	Formação Contínua.
Quarta-feira	Preenchimento do diário de classe.
Quinta-feira	Elaboração do planejamento e preenchimento do diário de classe.
Sexta-feira	Preenchimento do diário de classe, do diário de bordo e demais documentos pertinentes.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Com a implementação da Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, também veio a necessidade de formação dos profissionais de educação, os cursos de formação passaram a ser um direito do profissional de educação. Por isso, a formação continuada é tão importante, tanto para os bebês e crianças bem pequenas, quanto para professores. Para os docentes, se manter atualizado é uma forma de adquirir novos conhecimentos em relação às novas práticas pedagógicas e tendências de ensino.

A unidade promove momentos de confraternização em datas pontuais como, dia do professor, dia da mulher, dia da coordenadora, dia do diretor, dia da secretária, aniversariantes do mês e outros. A instituição realiza momentos de recrutamento oferecendo oportunidade de promoção em todos os cargos através de provas e comprovação de título, incentivando assim a formação continuada e os estudos. Entre essas estratégias, podemos listar:

- ❖ Atuar, conjuntamente, com base em plano estratégico do CEPI que apresente diagnóstico das necessidades de formação de profissionais da educação e da capacidade de atendimento, por parte da instituição;
- ❖ Fomentar a oferta de cursos para formação continuada aos profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério;
- ❖ Divulgar os cursos ofertados pela SEEDF;
- ❖ Garantir que, na formação inicial e continuada, haja apropriação de competências para lidar com crianças com necessidades especiais, visando à sua inclusão na rede regular de ensino;
- ❖ Promover cuidados com a saúde mental, através de momentos de roda de conversa, socialização, integração e diálogo;
- ❖ Formação com temas que surgem de acordo com o interesse e necessidade dos educadores, a partir das vivências e experiências do seu cotidiano;

A Instituição realiza diversas atividades junto ao corpo docente, no intuito de

aprimoramento e qualificação de seus profissionais, participando de todas as formações oferecidas pela Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria e Secretaria de Educação do Distrito Federal e das reuniões em geral. A formação continuada de educadores, professores e equipe de apoio tem sido entendida, hoje, como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores e faz parte dos objetivos estratégicos do CEPI.

Plano de ação

Metas

- Planejar e acompanhar a execução do PPP com base nas diretrizes da BNCC e do Currículo em Movimento.
- Orientar o planejamento pedagógico, respeitando o desenvolvimento infantil.
- Acompanhar a prática docente e propor intervenções pedagógicas.
- Oferecer suporte técnico e emocional aos professores.
- Promover o trabalho colaborativo e a formação continuada.
- Estimular a criação de projetos pedagógicos interdisciplinares.
- Articular a comunicação entre a escola e as famílias.
- Assegurar práticas pedagógicas inclusivas e respeitosas.
- Contribuir para um ambiente escolar positivo e seguro.

Objetivo Geral:

Fortalecer o trabalho pedagógico coletivo, assegurando uma educação de qualidade, equitativa e significativa para a primeira infância.

Objetivos específicos:

- Promover a formação contínua dos educadores.
- Acompanhar o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças bem pequenas.
- Incentivar práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.
- Estabelecer canais de comunicação eficazes com as famílias.

- Organizar os ambientes de aprendizagem de forma funcional e estimulante.

Estratégias

- Envio semanal dos planejamentos pedagógicos.
- Observação contínua das atividades escolares.
- Diário de classe
- Rodas de conversa com professores.
- Formações continuadas mensais.

Avaliação e Monitoramento

- Realização de reuniões mensais para análise das práticas pedagógicas.
- Acompanhamento contínuo do desenvolvimento infantil com relatórios semestrais.
- Aplicação de pesquisa de satisfação com as famílias anualmente.

Responsáveis

- Diretora;
- Secretária;
- Coordenadora;

Cronograma

Durante o ano letivo.

INSTÂNCIAS E SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO EDUCACIONAL

Psicóloga

Os serviços de apoio ao processo educacional são fundamentais para promover o desenvolvimento integral de bebês e crianças bem pequenas, contribuindo para seu bem-estar e para a construção de uma base sólida para a aprendizagem futura. Dentre esses serviços, destaca-se o trabalho da psicóloga da unidade, que atua de forma preventiva, interventiva e orientadora.

A psicóloga escolar desempenha um papel essencial na escuta qualificada e no acolhimento das demandas emocionais e comportamentais que surgem nos primeiros anos de vida. Atua em parceria com educadores e famílias, acompanhando

o desenvolvimento infantil, observando aspectos socioemocionais e colaborando na criação de ambientes afetivos, seguros e estimulantes.

Além disso, a profissional contribui na construção de práticas pedagógicas sensíveis e responsivas, oferecendo suporte técnico às equipes escolares e promovendo reflexões sobre o cuidado, a brincadeira, os vínculos e os direitos dos bebês e das crianças bem pequenas. Sua atuação fortalece a qualidade do trabalho educativo e favorece experiências significativas na primeira infância.

PROFISSIONAIS READAPTADOS E PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

Monitor

Na Educação Infantil, o monitor desempenha um papel essencial no ambiente escolar, atuando de forma colaborativa com os professores e oferecendo apoio direto aos estudantes no desenvolvimento de suas atividades diárias. Sua atuação contempla o acompanhamento dos bebês e das crianças bem pequenas em sala de aula, auxiliando na execução das propostas pedagógicas, bem como prestando suporte nas rotinas de higiene, alimentação, locomoção e demais necessidades que exigem atenção constante, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças bem pequenas.

Jovem Aprendiz

A contratação de jovens aprendizes segue os critérios estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, em conformidade com o artigo 429 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A instituição poderá admitir jovens aprendizes a partir de um processo criterioso de seleção, dentre os inscritos em programas de aprendizagem técnico-profissional, que estejam em consonância com seu desenvolvimento físico, psicológico e moral, promovidos por entidades qualificadas.

O jovem aprendiz deve ter idade entre 17 e 24 anos e poderá permanecer na instituição por um período máximo de dois anos. Durante esse tempo, esperase que exerça suas atividades com responsabilidade, comprometimento e dedicação, cumprindo as funções a ele atribuídas de forma ética e eficiente.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Elaborar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma instituição de ensino significa revisitar e analisar sua trajetória histórica, compreender suas práticas atuais e projetar suas intenções futuras, com o objetivo de assegurar um presente democrático, qualificado e socialmente comprometido. A elaboração do PPP é um processo coletivo e participativo, envolvendo todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuem para a ação educativa, na perspectiva de formar cidadãos críticos, participativos e conscientes do seu papel na sociedade.

Esse documento é dinâmico e está em constante construção, orientado por diretrizes educacionais amplas e universais, mas também pautado na realidade local da escola, promovendo reflexões e transformações nas práticas do cotidiano escolar.

A etapa inicial para a construção do PPP consiste em identificar a forma como a escola se organiza no presente, analisando os aspectos históricos que contribuíram para sua configuração atual. Além disso, o planejamento das ações deve estar articulado ao calendário escolar, prevendo datas, pautas e estratégias que orientem a execução das atividades ao longo do ano letivo, garantindo o envolvimento de toda a comunidade escolar.

O CEPI Buriti, em sua gestão administrativa e pedagógica, valoriza o diálogo permanente e a livre expressão de todos os segmentos que compõem a instituição — famílias, equipe gestora, mantenedora, corpo docente, Secretaria de Educação e equipe técnico-pedagógica — promovendo esse diálogo tanto de maneira informal, no cotidiano escolar, quanto por meio de instrumentos formais de comunicação

Gestão Pedagógica

Gerenciar a gestão pedagógica e garantir os objetivos do CEPI, através do planejamento, do acompanhamento e da avaliação de desempenho dos bebês e das crianças bem pequenas, dos professores e de toda a equipe escolar.

Gestão de Resultados Educacionais

Conscientizar as famílias, educadores e parceiros sobre a importância do apoio na educação dos bebês e das crianças bem pequenas e a valorização do trabalho da instituição.

Gestão Participativa

A unidade garante uma gestão participativa, pois proporciona um trabalho em equipe se comprometendo com a missão, as ações e o resultado do trabalho desenvolvido. Privilegiando o trabalho de equipe e buscando o cumprimento pleno do compromisso coletivo de cuidar e educar.

Gestão de Pessoas

A gestão do CEPI é uma prática que envolve todas as atividades relacionadas à administração e ao desenvolvimento dos colaboradores. Temos como objetivo criar um ambiente de trabalho saudável e produtivo, em que os colaboradores se sintam motivados, engajados e valorizados.

Gestão Financeira

Gestão Financeira	
OBJETIVOS	Prestação de contas dos recursos.
METAS	Garantia e implementação do Programa Educacional
AÇÕES	Planilha de gastos
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Através do setor Administrativo
RESPONSÁVEIS	Mantenedora
CRONOGRAMA ANUAL	Janeiro a dezembro

A gestão financeira da nossa instituição é praticada por estratégias para estabelecer, controlar e monitorizar todos os recursos financeiros para atingir as metas pactuadas no Plano de Trabalho.

Gestão Administrativa

GESTÃO ADMINISTRATIVA	
OBJETIVOS	Compra de material
METAS	Manutenção
AÇÕES	Conservação e manutenção
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Através do setor Administrativo
RESPONSÁVEIS	Direção
CRONOGRAMA ANUAL	Janeiro a dezembro

Desempenhamos a gestão administrativa com muita responsabilidade pelo gerenciamento de recursos físicos e financeiros, bens materiais, patrimônio, estrutura e recursos disponibilizados para a prática pedagógica. Tudo isso estando alinhado aos objetivos da instituição educativa, às necessidades dos professores e dos bebês e das crianças bem pequenas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [CONSTITUIÇÃO(1988)]. CONSTITUIÇÃO [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. BRASÍLIA: SENADO FEDERAL, 1988. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/CONSTITUICAO/CONSTITUICAO_COMPILADO.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao_compilado.htm). ACESSO EM: 10FEV. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1,21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 12 de abril de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em: 10 de abril de 2025.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 29 de março de 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 1999.

SAVIANI, D. A pedagogia histórico-crítica, as lutas de classe e a educação escolar. In: **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 25-46, dez.2013.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia Pedagógica**. São Paulo: ARTMED, 2003.

_____. (VYGOTSKY). **A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança**. Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais. COOPE/UFRJ, junho/2008.

BATISTA, Leticia Alves; CARDOSO, Maykon Dhones de Oliveira. **Educação Inclusiva: desafios e percepções na contemporaneidade**. Revista Educação Pública, v. 20, nº 44, 17 de novembro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/44/educacao-inclusiva-desafios-e-percepcoes-na-contemporaneidade>

BARBOSA, A. I. C. **A organização do trabalho pedagógico na Licenciatura em Educação do Campo/UnB**: Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Brasília. Brasília

APÊNDICES

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR	
PÚBLICO-ALVO	Toda a comunidade escolar
JUSTIFICATIVA	Ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; Apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar; Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização.
DURAÇÃO	Durante todo o ano letivo
OBJETIVO GERAL	Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	⇒ Conscientizar os crianças e famílias sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos; ⇒ Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros; ⇒ Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos; ⇒ Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família; ⇒ Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde,o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene; ⇒ Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação; ⇒ Trabalhar a coordenação motora; ⇒ Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis; ⇒ Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através do tema abordado; ⇒ Socializar a criança com o próximo; ⇒ Estimular a linguagem oral e escrita; ⇒ Estimular a criança a cuidar e a preservar o meio ambiente; ⇒ Hábitos alimentares da cidade e do campo; ⇒ Identificar as diferentes tonalidades e cores dos alimentos; ⇒ Hábitos de higiene pessoal e com os alimentos.
COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS	⇒ O eu, o outro e o nós; ⇒ Corpo, Gestos e Movimento; ⇒ Traços, sons, cores e formas; ⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação; ⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; ⇒ Currículo em movimento do Distrito Federal; ⇒ Diretrizes pedagógicas e operacinoais.
PRINCIPAIS AÇÕES	⇒ Projeto horta; ⇒ Projeto Mini chef cozinha em família; ⇒ Alimentos culturais; ⇒ Alimentação saudável; ⇒ Educação nutricional ⇒ Cozinha experimental; ⇒ Antropometria ⇒ Autosservimento.

PROJETO ACOLHIMENTO E INSERÇÃO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS	
PÚBLICO-ALVO	Bebês, crianças bem pequenas e famílias da instituição da Educação Infantil.
JUSTIFICATIVA	Permitir o desenvolvimento através do primeiro contato com a instituição que oferta a educação infantil conscientizando os bebês e as crianças bem pequenas que é um lugar privilegiado, com acesso a oportunidades de estabelecer vínculos afetivos, compartilhar saberes, reorganizar e recriar experiências, favorecer vivências, inovar e criar cultura dentro de uma convivência diferente da família.
DURAÇÃO	No início do ano Letivo
OBJETIVO GERAL	Reconhecer a escola como espaço aberto para seu desenvolvimento integral, ampliando seus conhecimentos já trazidos de casa estabelecendo uma relação de confiança recíproca entre professores, os bebês, as crianças bem pequenas e famílias.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	⇒ Acolher de forma afetiva, cuidadosa e atenciosa todos os bebês e as crianças bem pequenas da instituição; ⇒ Apresentar atividades planejadas priorizando o brincar; ⇒ Estabelecer vínculo de confiança e respeito através do afeto entre professor e os bebês e as crianças bem pequenas ; ⇒ Cuidar e educar com muita atenção nos primeiros dias de contato dos bebês e das crianças bem pequenas ao ingressar ou regressar à escola; ⇒ Conhecer pais e responsáveis que estão acompanhando os bebês e as crianças bem pequenas e observar atitudes e comportamentos dos mesmos vinculadas a experiência da separação familiar por determinado período do dia.
COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS	⇒ O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; ⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação; ⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em movimento do Distrito Federal ⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais
PRINCIPAIS AÇÕES	⇒ Acolhimento, ⇒ Segurança ⇒ Socialização e Interação

BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS	
PÚBLICO-ALVO	Bebês e crianças bem pequenas da instituição
JUSTIFICATIVA	Valorizar o brincar como linguagem essencial para o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças bem pequenas, reconhecendo o lúdico como meio de aprendizagem, descoberta de si e do mundo, favorecendo autonomia, socialização e construção de conhecimentos
DURAÇÃO	Durante todo o ano letivo.

OBJETIVO GERAL	Proporcionar o desenvolvimento dos bebês e das crianças bem pequenas por meio do brincar, promovendo autonomia, autoconhecimento, exploração do corpo, do espaço e das relações.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	⇒ Explorar texturas, cores, tamanhos, sons e movimentos; Desenvolver a coordenação motora, ritmo e equilíbrio; Estimular a autonomia, a criatividade e o autoconhecimento; Utilizar diferentes ambientes e materiais no processo de aprendizagem.
COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS	⇒ O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; ⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação; ⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em movimento do Distrito Federal ⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais
PRINCIPAIS AÇÕES	⇒ Brincadeiras antigas; ⇒ Brincadeiras de roda; ⇒ Brincadeiras cantadas; ⇒ Brinquedos de encaixe; ⇒ Brincar de faz de conta; ⇒ Atividades com tintas; ⇒ Brincadeiras psicomotoras; ⇒ Brincadeiras livres e dirigidas.

PROJETO GRAFISMO			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Desenvolver a motricidade fina; Trabalhar a atenção, a autoconfiança e a criatividade; Trabalhar o equilíbrio e concentração através das atividades físicas.	Desenho livre realizado pelas crianças com a utilização de materiais diversos, como: tintas naturais, tinta guache, pincel, bucha, algodão em papel A4, A3, pardo, chambril e etc. Ao final do ano letivo será elaborada a sanfona do grafismo.	Coordenação Pedagógica, Professores e Monitores.	Observação periódica com registros da participação das crianças.
PROJETO DIVERSIDADE CULTURAL			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO

Reconhecer a diversidade cultural como os seus costumes; promover reflexões sobre a extensa diversidade cultural e racial existente no país; destacar a importância e a necessidade de respeitar todas as culturas quaisquer que sejam elas.	Diversidade Cultural; Festa Junina; Chá Literário; Consciência Negra.	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica Professores, e Monitores. Participação da nutricionista.	Observação periódica com registros da participação dos bebês e das crianças bem pequenas
PROJETO AMIGO DA NATUREZA			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Possibilitar espaço onde as crianças possam vivenciar de forma lúdica experiências com a natureza, compreendendo o ciclos naturais das plantas; semear amor, respeito por todos os seres para uma atuação mais consciente no planeta em que vivemos.	Água; Lixo; Dengue; Seres Vivos; Horta.	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras, Monitores e Nutricionistas.	A avaliação deverá ser contínua, por meio de observação e participação com registro de fotos e vídeos.
PROJETO LEITURA			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Utilizar livros infantis ampliando suas possibilidades expressão e comunicação e hábito de leitura; Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito aos outros e aos livros; Trabalhar a dicção através de diferentes atividades, conto e peças teatrais.	Recontos; Pinturas; Colagem; Reciclagem; Modelagem; Maleta viajante;	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitores.	A avaliação deverá ser contínua, por meio de observação e participação com registro de fotos e vídeos.
PROJETO MASCOTE			

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela; comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo;	A amizade será grande descoberta, pois o ser humano nasceu para viver integrado à sociedade fortalecendo e fazendo vínculos afetivos. Será escolhido um bichinho de pelúcia para cada turma e cada criança terá a oportunidade de levá-lo para casa tendo a responsabilidade de cuidar, zelar e devolver na segunda-feira.	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitores.	A avaliação deverá ser contínua, por meio de observação e participação com registro de fotos e vídeos.
PROJETO FUTEBOL			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Estimular o desenvolvimento motor, a socialização e o trabalho em equipe por meio de atividades lúdicas com bola.	Propostas que envolvem jogos cooperativos, circuitos e brincadeiras com bolas, respeitando o ritmo e o interesse dos bebês e das crianças bem pequenas, sempre com foco na ludicidade e no brincar coletivo	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitores.	Acompanhamento contínuo por meio da observação das interações, do engajamento nas atividades e do progresso nas habilidades motoras e sociais.
PROJETO BALLET			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Favorecer a expressão corporal, a criatividade e o equilíbrio emocional por meio da dança.	Vivências com músicas suaves, movimentos livres e coreografias simples, valorizando a imaginação, a escuta e o prazer em dançar.	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitores.	Observação sensível do envolvimento, da expressividade e da evolução dos bebês e das crianças bem pequenas, respeitando seu

			tempo e seu jeito de ser.
--	--	--	------------------------------